



**UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO CEARÁ**

Governo do Estado do Ceará

Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior Universidade Estadual do Ceará – UECE

Centro de Ciências Da Saúde – CCS

Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Transplantes - MPTX

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO 2025-2028



Fortaleza-CE 2024

GESTÃO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ- UECE

Reitor

Prof. Me. Hidelbrando dos Santos Soares

Vice-Reitor

Prof. Dr. Dárcio Italo Alves Teixeira

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Ana Paula Ribeiro Rodrigues

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO PROFISSIONAL EM TRANSPLANTES - MPTX

Coordenador

Prof. Dra. Paula Frassinetti Castelo Branco Camurça Fernandes

Vice-coordenadora

Profa. Dra. Vera Lúcia Mendes de Paula Pessoa

ASSESSORIA ACADÊMICA

Esp. Celina Santos Pimentel

ASSESSORIA ADMININSTRATIVA

Francisco Claudio Lima de Brito

Francisco Wagner Sousa de Lima

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Fernanda Maria Carvalho Fontenele

**COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO
PROFISSIONAL EM TRANSPLANTES (MPTX)**

PORTARIA

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA	4
2. OBJETIVOS.....	6
2.1 Objetivo Geral:.....	6
2.2 Objetivos Específicos	6
3. ESTRATÉGIAS DE REALIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO	8
4. MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO DO MPTX.....	9
4.1 Procedimento para Coleta de Informações.....	9
4.2 Aspectos a Serem Avaliados	10
5 RECURSOS DISPENSADOS	28
6 DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS	29
7 MONITORAMENTO DOS RESULTADOS E PLANO DE AÇÃO.....	30
8 COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO MPTX (CAA-MPTX).....	31
9 CRONOGRAMA.....	32
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS	33

1. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

O Programa de Mestrado Profissional em Transplantes (MPTx) da Universidade Estadual do Ceará (UECE) é um centro de excelência na formação de profissionais qualificados para atuar na área de transplantes, enfrentando os desafios das desigualdades socioeconômicas e da complexa realidade de saúde pública do Brasil. O programa atrai estudantes de diversos estados da região, como Pernambuco, Paraíba, Rondônia, Roraima, Goiânia, Minas Gerais e Rio Grande do Sul reforçando sua importância como polo formador.

Desde sua criação em 2015, o programa tem se destacado por sua abordagem multiprofissional e interdisciplinar, contando com um corpo docente qualificado e envolvido diretamente com o serviço de transplantes em hospitais da região. Esta especialidade em expansão no Brasil é impulsionada pela absorção de novas tecnologias, muitas das quais são desenvolvidas fora do país, abrangendo técnicas cirúrgicas, drogas imunossupressoras e soluções para preservação de órgãos. O programa busca ser um polo de formação e inovação, promovendo o desenvolvimento de técnicas e tecnologias aplicadas diretamente ao transplante.

O MPTX desempenha um papel importante tanto no cenário acadêmico quanto no social. Academicamente, contribui significativamente para a produção de conhecimento e inovação tecnológica, especialmente no desenvolvimento de bioprodutos e biofármacos. Socialmente, o programa está diretamente ligado à melhoria da saúde pública, ao formar profissionais capazes de atuar em serviços de transplante em todo o país, reduzindo a dependência de tecnologias importadas e otimizando rotinas clínicas. Além disso, o programa tem um impacto direto na sociedade ao promover a educação e a informação sobre o processo de transplante, beneficiando pacientes e famílias envolvidas. A formação oferecida pelo programa também visa preparar os alunos para lidar com as complexidades e os desafios do setor, fortalecendo o serviço de transplantes e contribuindo para a ampliação do acesso e da qualidade desse serviço no Brasil.

O processo de autoavaliação do MPTX é uma etapa fundamental para assegurar a qualidade e a relevância do ensino e da pesquisa desenvolvidos. A avaliação contínua permite identificar pontos fortes e áreas de melhoria, garantindo que o programa se mantenha alinhado com as necessidades do mercado e com as diretrizes institucionais. O programa adota uma abordagem sistemática para a autoavaliação, que inclui a análise dos processos de ensino, a

produção intelectual dos discentes e docentes, e a infraestrutura disponível. Este processo é essencial para o planejamento estratégico do programa, permitindo ajustes e inovações que assegurem a excelência na formação oferecida.

O MPTx construiu um projeto de autoavaliação em consonância com o projeto de autoavaliação institucional da UECE, criado em 2020, e com as diretrizes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Este projeto tem o intuito de monitorar progressos e identificar áreas de melhoria para manter a excelência acadêmica. A autoavaliação assegura que o programa se adapte às necessidades do mercado e das demandas sociais, proporcionando aos egressos habilidades e conhecimentos essenciais para iniciativas inovadoras.

Ao engajar todas as partes interessadas, o MPTx contribui significativamente para o aprimoramento dos sistemas de saúde e a promoção da justiça social através de uma educação de qualidade. O programa dedica-se a propiciar um ambiente acadêmico de excelência, onde o ensino e a pesquisa caminham lado a lado com o compromisso ético e o engajamento comunitário. Além disso, o MPTx foca na formação de profissionais altamente qualificados para atender às demandas do mercado, garantindo que seus egressos estejam preparados para enfrentar os desafios reais da área de transplantes. A estratégia orientada ao mercado, garante que os formandos estejam preparados para contribuir de maneira eficiente no campo da saúde pública brasileira.

2. OBJETIVOS

Os objetivos da autoavaliação atual foram elaborados de forma colaborativa, com base no relatório de avaliação mais recente do programa. Dessa maneira, o grupo decidiu segmentar os objetivos específicos em conformidade com o planejamento institucional da UECE, bem como os três domínios de avaliação estabelecidos pela CAPES: Programa, Formação e Impacto na Sociedade.

Para alinhar os objetivos do projeto de autoavaliação do MPTx com as propostas apresentadas no plano institucional da Universidade Estadual do Ceará (UECE), é importante considerar os princípios e diretrizes gerais estabelecidos nesse plano. Vamos ajustar os objetivos para refletir essa integração, mantendo o foco nos três domínios de avaliação supramencionados.

2.1 Objetivo Geral:

Conduzir um processo contínuo de autoavaliação do Programa de Mestrado Profissional em Transplantes (MPTx), assegurando a excelência acadêmica e a relevância social, em alinhamento com os critérios da CAPES e as diretrizes do plano institucional da UECE, que promovem a inovação, a interdisciplinaridade e o impacto social.

2.2 Objetivos Específicos

Domínio: Programa

- Verificar a articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular, assegurando que estejam em conformidade com os objetivos do programa e as diretrizes de inovação e interdisciplinaridade do plano institucional.
- Examinar a adequação da infraestrutura disponível para suportar as atividades do programa, incluindo espaços físicos, recursos tecnológicos e administrativos, em consonância com as propostas de melhoria contínua e sustentabilidade do plano institucional.
- Avaliar a eficácia do planejamento estratégico do programa em relação à gestão de seu desenvolvimento futuro, incluindo articulações com o planejamento estratégico institucional, promovendo integração e colaboração interdepartamental.

Domínio: Formação

- Examinar a qualidade e adequação das dissertações em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa, garantindo que atendam aos padrões acadêmicos e de inovação, conforme incentivado pelo plano institucional.
- Avaliar a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos, incluindo publicações científicas e produtos técnicos/tecnológicos, em alinhamento com a meta institucional de fortalecer a pesquisa aplicada e a transferência de conhecimento.
- Monitorar o Envolvimento do Corpo Docente: Examinar a qualidade e o envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação, incluindo orientação, oferecimento de disciplinas e dedicação ao programa, de acordo com as diretrizes para capacitação e desenvolvimento profissional contínuo.

Domínio: Impacto na Sociedade

- Analisar o impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa, considerando sua relevância para o avanço do conhecimento e práticas na área de transplantes, em consonância com o compromisso institucional com a inovação social.
- Avaliar o impacto econômico, social e cultural do programa, incluindo sua contribuição para o desenvolvimento regional e nacional, em alinhamento com as metas institucionais de responsabilidade social e desenvolvimento comunitário.
- Avaliar a inserção do programa em contextos locais, regionais e internacionais, bem como sua visibilidade e reconhecimento no cenário acadêmico e profissional, promovendo a internacionalização conforme as estratégias do plano institucional.

3. ESTRATÉGIAS DE REALIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

O MPTx está comprometido com um processo contínuo de autoavaliação, seguindo as diretrizes institucionais estabelecidas em 2020. Este processo é fundamental para avaliar o alcance dos objetivos e metas do programa, permitindo o desenvolvimento de estratégias para resolver problemas identificados e facilitar decisões informadas.

A autoavaliação do MPTx envolve a participação ativa de toda a comunidade acadêmica, incluindo alunos, professores, técnicos administrativos e egressos. Todos são incentivados a colaborar na avaliação e aprimoramento do programa, utilizando critérios definidos pelo plano de avaliação institucional e outros estabelecidos internamente.

Diversas estratégias são implementadas para promover a autoavaliação no MPTx. A importância do processo é destacada junto à comunidade acadêmica por meio de seminários, grupos em plataformas de comunicação como o WhatsApp e redes sociais, envolvendo docentes, discentes, ex-alunos e técnicos. A Comissão de Autoavaliação (CAA) realizará reuniões periódicas para revisar relatórios, desenvolver instrumentos de avaliação e distribuir responsabilidades. Além disso, colaborações com outros programas são estabelecidas visando ao intercâmbio de experiências, enriquecendo o processo avaliativo.

Para assegurar que toda a comunidade esteja informada durante o ano letivo, o programa utiliza ativamente seus canais de comunicação. Durante a recepção de novos integrantes e ao longo do Seminário Introdutório ao Programa de Transplantes, discute-se a importância e o envolvimento no processo de avaliação. Este seminário, implantando em 2024, serve como uma plataforma obrigatória para apresentar detalhadamente o programa, incluindo métodos de avaliação, disciplinas oferecidas e corpo docente envolvido, além de abordar os mecanismos de manutenção da qualidade exigidos pela CAPES.

Reuniões regulares estão planejadas para ocorrer nas quintas-feiras entre o grupo gestor do programa, técnicos administrativos, com o propósito de revisar as estratégias de engajamento e obter feedback constante das ações empreendidas. Além disso, um espaço dedicado no site e nas redes sociais do programa será criado para divulgar tanto o projeto quanto os resultados da autoavaliação. Os resultados e os instrumentos utilizados serão incorporados ao relatório a ser submetido à CAPES, garantindo transparência e compartilhamento de resultados relevantes do processo de autoavaliação do MPTx.

4. MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO DO MPTX

A proposta de autoavaliação do MPTx englobará uma análise detalhada e descritiva, integrando abordagens qualitativas e quantitativas. Serão utilizados uma variedade de enfoques e fontes de dados, permitindo uma compreensão das dinâmicas do programa. A Comissão de Autoavaliação (CAA) realizará reuniões semestrais e avaliações anuais, com o objetivo de manter um monitoramento contínuo e eficaz. Essa reavaliação contínua, permitirá alterações do planejamento das ações do programa, sempre que necessário, assegurando que ele permaneça alinhado com suas metas e objetivos estratégicos.

4.1 Procedimento para Coleta de Informações

A autoavaliação no MPTx será conduzida pela CAA que utilizará diversas abordagens para que a concretude da coleta de informações. Entre as abordagens adotadas, destaca-se a análise documental, e envolve a avaliação de relatórios gerados pelo MPTx e a consulta a fontes públicas, como a Plataforma Sucupira da CAPES e o PDI UECE 2022-2026, além de outros documentos regulatórios institucionais.

A análise comparativa será conduzida para investigar sites e ferramentas de avaliação de programas em áreas correlatas que receberam avaliações positivas pela CAPES. Complementando essa abordagem, uma pesquisa bibliográfica extensa será realizada, revisando literatura relevante, como livros, artigos, dissertações e teses, para identificar elementos teóricos e práticos pertinentes ao programa.

As informações acadêmicas de alunos e professores será realizada através do Sistema de Gestão Acadêmica para Pós-Graduação (SisAcadPG). Além disso, o acervo institucional das produções na biblioteca será utilizado para analisar dados sobre projetos de pesquisa e inovação, e a participação e coparticipação de estudantes, docentes e egressos nas pesquisas. Será necessário revisar a Portaria CAPES e os documentos relacionados para adequar o Programa aos parâmetros de avaliação dos programas de pós-graduação no Brasil.

Formulários digitais foram desenvolvidos para as categorias a seguir, alinhados aos objetivos da autoavaliação institucional:

- Avaliação discentes (<https://forms.gle/DjuQ7L7kToLBAhjEA>),
- Avaliação docentes (<https://forms.gle/A6RBzMTY25jCrgPQ6>),
- Avaliação coordenadores (<https://forms.gle/hpYsKrQKHx92ToDu9>),

- Avaliação egressos (<https://forms.gle/rq8Z2Q3c8f3j2g8E9>) e
- Avaliação funcionários técnicos (<https://forms.gle/AgMDLRtMSMWWyyGg7>),

Entrevistas semiestruturadas serão realizadas com a coordenação do programa, gestores, técnicos e discentes para obter uma visão aprofundada do estado geral do programa (APÊNDICE E). A análise SWOT será utilizada para identificar e examinar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças percebidas pela comunidade acadêmica extraídas a partir dos formulários digitais e entrevistas.

Os processos de autoavaliação serão promovidos através de reuniões e workshops colaborativas, coordenados pela CAA. Isso incluirá a constituição da Comissão de Autoavaliação para o MPTx, a revisão da missão, visão e valores do programa, e a avaliação dos resultados da última Avaliação Quadrienal da CAPES. Pontos de melhoria serão identificados com base nos critérios de avaliação da CAPES: Programa, Formação e Impacto na Sociedade. Um Plano de Ação será desenvolvido para abordar os problemas destacados no último relatório avaliado.

Os resultados da autoavaliação serão apresentados e publicados na página institucional do programa, e seminários de análise serão realizados para apresentar os resultados à comunidade acadêmica, promovendo transparência e engajamento contínuo.

4.2 Aspectos a Serem Avaliados

A autoavaliação do MPTx é organizada em torno de temas centrais, abrangendo três áreas principais: Programa, Formação e Impacto Social, além dos critérios definidos pelo plano de avaliação institucional. No que diz respeito ao programa, o Quadro 1, 2 e 3 destacam os critérios, indicadores e metas a serem analisados em cada área de avaliação da CAPES.

Quadro 1 - Aspectos a serem avaliados, com seus indicadores e metas pelo domínio PROGRAMA Fortaleza-CE, 2024

PROGRAMA	
Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular:	
1. Coerência entre Áreas de Concentração (AC), Linhas de Pesquisa (LP) e Projetos de Pesquisa (PP):	
○ Indicador 1: Índice de Alinhamento Estratégico: ▪ Definição: Percentual de projetos de pesquisa que se encaixam em pelo menos uma linha de pesquisa e área de concentração do programa. ▪ Meta: Atingir um índice de alinhamento de 95%. ▪ Cálculo: (Número de projetos alinhados / Número total de projetos) * 100 ○ Indicador 2: Avaliação Qualitativa da Coerência: ▪ Definição: Avaliação por pares (docentes) da coerência entre LP e PP, utilizando uma escala de 1 a 5 (1 = incoerente, 5 = totalmente coerente). ▪ Meta: Média de avaliação igual ou superior a 4. ▪ Cálculo: Média das avaliações dos docentes.	
2. Avaliação das Disciplinas quanto a Título, Ementa, Aderência aos Objetivos do PPG, Bibliografia Pertinente e Atualizada, Diferenciações entre Mestrado e Doutorado:	
○ Indicador 3: Índice de Aderência da Ementa: ▪ Definição: Percentual de disciplinas cujas ementas refletem claramente os objetivos do PPG. ▪ Meta: Atingir 90% de aderência. ▪ Cálculo: (Número de disciplinas com ementas aderentes / Número total de disciplinas) * 100 ○ Indicador 4: Taxa de Atualização da Bibliografia: ▪ Definição: Percentual de disciplinas com pelo menos 70% da bibliografia publicada nos últimos 5 anos. ▪ Meta: Atingir 80% de disciplinas com bibliografia atualizada. ▪ Cálculo: (Número de disciplinas com bibliografia atualizada / Número total de disciplinas) * 100 ○ Indicador 5: Cobertura de Tópicos Essenciais: ▪ Definição: Percentual de tópicos essenciais para a formação em transplantes cobertos pelas disciplinas do programa. ▪ Meta: Cobertura de 95% dos tópicos essenciais. ▪ Cálculo: (Número de tópicos essenciais cobertos / Número total de tópicos essenciais) * 100	
3. Avaliação da Infraestrutura do PPG para Condução de Atividades (Espaços Administrativos, Didáticos/Pedagógicos, para Pesquisa Stricto Sensu, Biblioteca, Acesso à Rede Mundial de Computadores):	
○ Indicador 6: Índice de Adequação dos Espaços: ▪ Definição: Percentual de espaços (administrativos, didáticos, pesquisa) considerados adequados para suas finalidades. ▪ Meta: Atingir 100% de adequação dos espaços.	

PROGRAMA

- **Cálculo:** (Número de espaços adequados / Número total de espaços) * 100
- **Indicador 7:** Taxa de Utilização dos Laboratórios:
 - **Definição:** Horas de uso dos laboratórios de pesquisa por discentes e docentes do programa por semana.
 - **Meta:** Média de 20 horas semanais de uso.
 - **Cálculo:** Média das horas de uso por semana.
- **Indicador 8:** Satisfação com a Biblioteca:
 - **Definição:** Nível de satisfação dos usuários com o acervo e os serviços da biblioteca, utilizando uma escala de 1 a 5 (1 = insatisfeito, 5 = muito satisfeito).
 - **Meta:** Média de satisfação igual ou superior a 4.
 - **Cálculo:** Média das avaliações dos usuários.
- **Indicador 9:** Disponibilidade de Acesso à Internet:
 - **Definição:** Percentual de satisfação dos discentes com a utilização da internet utilizando uma escala de 1 a 5 (1 = insatisfeito, 5 = muito satisfeito).
 - **Meta:** Média de satisfação igual ou superior a 4.
 - **Cálculo:** Média das avaliações dos usuários.
- 4. Existência de Recursos Humanos de Apoio e Planos de Manutenção de Áreas e Equipamentos:**
 - **Indicador 10: Avaliação da Qualidade do Suporte quanto aos recursos humanos:**
 - **Definição:** Avaliação por docentes e discentes da qualidade do suporte técnico e administrativo, utilizando uma escala de 1 a 5 (1 = insatisfatório, 5 = excelente).
 - **Meta:** Média de avaliação igual ou superior a 4.
 - **Cálculo:** Média das avaliações dos usuários.

Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa:

1. Avaliação da Porcentagem de Docentes Permanentes, Colaboradores, Visitantes e Aposentados:

- **Indicador 11:** Percentual de Docentes Permanentes (DP):
 - **Definição:** Proporção de docentes com vínculo permanente no programa em relação ao total de docentes.
 - **Meta:** Mínimo de 80% de docentes permanentes.
 - **Cálculo:** (Número de docentes permanentes / Número total de docentes) * 100
- **Indicador 12:** Percentual de Docentes Colaboradores (DC):
 - **Definição:** Proporção de docentes colaboradores em relação ao total de docentes.
 - **Meta:** Máximo de 20% de docentes colaboradores.
 - **Cálculo:** (Número de docentes colaboradores / Número total de docentes) * 100
- **Indicador 13:** Percentual de Docentes Visitantes (DV):
 - **Definição:** Proporção de docentes visitantes em relação ao total de docentes.

PROGRAMA

- **Meta:** A definir conforme a necessidade do programa (pode variar).
- **Cálculo:** $(\text{Número de docentes visitantes} / \text{Número total de docentes}) * 100$
- **Indicador 14:** Percentual de Docentes Aposentados:
 - **Definição:** Proporção de docentes aposentados em relação ao total de docentes.
 - **Meta:** Máximo de 20% de docentes aposentados.
 - **Cálculo:** $(\text{Número de docentes aposentados} / \text{Número total de docentes}) * 100$
- 2. Avaliação do Número de Docentes Permanentes com Participação em Outros PPGs:**
 - **Indicador 15:** Taxa de Dedicção Exclusiva:
 - **Definição:** Percentual de docentes permanentes que atuam exclusivamente no programa (sem participação em outros PPGs).
 - **Meta:** Mínimo de 70% de docentes com dedicação exclusiva.
 - **Cálculo:** $(\text{Número de docentes com dedicação exclusiva} / \text{Número total de docentes permanentes}) * 100$
 - **Indicador 16:** Número Médio de PPGs por Docente:
 - **Definição:** Número médio de programas de pós-graduação em que cada docente permanente participa.
 - **Meta:** Máximo de 1,3 PPGs por docente (considerando a possibilidade de alguns atuarem em até 2 PPGs).
 - **Cálculo:** $(\text{Soma do número de PPGs em que cada docente participa} / \text{Número total de docentes permanentes})$
- 3. Avaliação da Qualificação dos Docentes Permanentes no Âmbito Nacional e Internacional:**
 - **Indicador 17:** Percentual de Docentes com Aprimoramento Contínuo:
 - **Definição:** Percentual de docentes que realizaram atividades de aprimoramento (sabáticos, estágios, professor visitante, pós-doutorado) nos últimos 5 anos.
 - **Meta:** Mínimo de 50% de docentes com aprimoramento.
 - **Cálculo:** $(\text{Número de docentes com aprimoramento} / \text{Número total de docentes permanentes}) * 100$
 - **Indicador 18:** Participação em Corpos Editoriais:
 - **Definição:** Número de docentes que participam de corpos editoriais de revistas científicas (editores-chefes ou associados).
 - **Meta:** Mínimo de 3 docentes participando de corpos editoriais.
 - **Indicador 19:** Atuação em Instituições e Órgãos:
 - **Definição:** Número de docentes que atuam em instituições de ensino e pesquisa, órgãos governamentais, associações, conselhos, etc.
 - **Meta:** Mínimo de 5 docentes com atuação relevante.
 - **Indicador 20:** Premiações e Reconhecimentos:
 - **Definição:** Número de premiações e reconhecimentos recebidos pelos docentes nos últimos 5 anos.
 - **Meta:** Mínimo de 2 premiações por ano.
- 4. Valor do Índice h5 de Cada Docente Permanente:**
 - **Indicador 21:** Índice h5 Médio:

PROGRAMA

- **Definição:** Média do índice h5 dos docentes permanentes do programa.
- **Meta:** Atingir um índice h5 médio de 10 (valor a ser ajustado conforme a área).
- **Cálculo:** (Soma dos índices h5 de cada docente / Número total de docentes permanentes)
- **Indicador 22:** Percentual de Docentes com h5 > 5:
 - **Definição:** Percentual de docentes permanentes com índice h5 superior a 5.
 - **Meta:** Mínimo de 80% dos docentes com h5 > 5.
 - **Cálculo:** (Número de docentes com h5 > 5 / Número total de docentes permanentes) * 100
- 5. **Avaliação de Docentes com Bolsa (Produtividade CNPq, FAP ou Equivalente) e o Perfil Científico do Docente Detentor da Bolsa:**
 - **Indicador 23:** Percentual de Docentes com Bolsa de Produtividade:
 - **Definição:** Percentual de docentes permanentes que possuem bolsa de produtividade (CNPq, FAP ou equivalente).
 - **Meta:** Mínimo de 30% de docentes com bolsa de produtividade.
 - **Cálculo:** (Número de docentes com bolsa / Número total de docentes permanentes) * 100
 - **Indicador 24:** Nível da Bolsa de Produtividade:
 - **Definição:** Distribuição dos níveis das bolsas de produtividade (PQ, DT) entre os docentes.
 - **Meta:** Priorizar a obtenção de bolsas de nível mais elevado (PQ1, PQ2).

Planejamento estratégico do programa:

1. Definição da Vocação e Missão do PPG, Pensamento de Futuro e Metas:

- **Indicador 25:** Existência de Metas Mensuráveis:
 - **Definição:** Número de metas estabelecidas para o PPG que são mensuráveis e com prazos definidos.
 - **Meta:** Mínimo de 5 metas mensuráveis.
- **Indicador 2:** Divulgação da Vocação, Missão e Metas:
 - **Definição:** Existência de canais de comunicação que divulgam a vocação, missão e metas do PPG para a comunidade acadêmica e a sociedade.
 - **Meta:** Presença da vocação, missão e metas no site do programa, em materiais de divulgação e em eventos.

2. Ações e Procedimentos de Gestão Futura do PPG:

- **Indicador 3:** Plano de Melhoria da Infraestrutura:
 - **Definição:** Existência de um plano detalhado para a adequação e melhoria da infraestrutura do PPG, com cronograma e orçamento definidos.
 - **Meta:** Elaboração e implementação do plano.
- **Indicador 4:** Captação de Recursos Financeiros:
 - **Definição:** Valor total de recursos financeiros captados pelo PPG para projetos de pesquisa, bolsas e outras atividades.
 - **Meta:** Aumentar em 10% a captação de recursos a cada ano.

PROGRAMA

- **Indicador 5:** Aprimoramento dos Docentes:
 - **Definição:** Percentual de docentes que participam de programas de capacitação e aprimoramento profissional.
 - **Meta:** Mínimo de 60% de docentes participando de programas de capacitação.
 - **Cálculo:** (Número de docentes em capacitação / Número total de docentes) * 100
- **Indicador 6:** Melhoria da Formação dos Discentes:
 - **Definição:** Avaliação da qualidade da formação dos discentes, medida pelo desempenho em exames, publicações e inserção no mercado de trabalho.
 - **Meta:** Aumentar em 15% o número de publicações dos discentes e melhorar em 10% a taxa de empregabilidade.
- 3. Existência de Articulação do Planejamento Estratégico do PPG com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):**
 - **Indicador 7:** Alinhamento com o PDI:
 - **Definição:** Percentual de ações e metas do planejamento estratégico do PPG que estão alinhadas com as diretrizes e prioridades do PDI.
 - **Meta:** Atingir 90% de alinhamento com o PDI.
 - **Cálculo:** (Número de ações alinhadas / Número total de ações) * 100
 - **Indicador 8:** Participação em Iniciativas Institucionais:
 - **Definição:** Número de projetos e iniciativas do PPG que são desenvolvidos em parceria com outras unidades da instituição, conforme previsto no PDI.
 - **Meta:** Mínimo de 3 projetos em parceria com outras unidades.

Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa:

1. Identificação dos Princípios, Procedimentos e Instrumentos de Autoavaliação:

- **Indicador 1:** Formalização dos Princípios e Procedimentos:
 - **Definição:** Existência de um documento formal que descreve os princípios, procedimentos e instrumentos de autoavaliação utilizados pelo PPG.
 - **Meta:** Elaboração e aprovação do documento.
- **Indicador 2:** Variedade de Instrumentos:
 - **Definição:** Número de diferentes instrumentos utilizados para a autoavaliação (questionários, entrevistas, análise de documentos, etc.).
 - **Meta:** Utilização de pelo menos 3 instrumentos diferentes.
- **Indicador 3:** Abrangência da Participação:
 - **Definição:** Percentual de membros da comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos administrativos, egressos) que participam do processo de autoavaliação.
 - **Meta:** Participação de pelo menos 70% da comunidade acadêmica.

PROGRAMA

- **Cálculo:** (Número de participantes / Número total de membros da comunidade acadêmica) * 100

2. Resultados ou Resultados Esperados da Autoavaliação:

- **Indicador 4:** Monitoramento da Qualidade do PPG:
 - **Definição:** Existência de um sistema de monitoramento contínuo da qualidade do PPG, com indicadores de desempenho e metas estabelecidas.
 - **Meta:** Implementação do sistema de monitoramento.
- **Indicador 5: Melhoria do Processo Formativo:**
 - **Definição:** Número de ações implementadas para melhorar o processo formativo (currículo, metodologias de ensino, avaliação dos discentes) com base nos resultados da autoavaliação.
 - **Meta:** Implementação de pelo menos 2 ações de melhoria a cada ano.
- **Indicador 6: Aumento da Produção de Conhecimento:**
 - **Definição:** Aumento da produção científica (publicações, teses, dissertações) e técnica/tecnológica do PPG, medida por indicadores como número de publicações em periódicos de alto impacto e número de patentes depositadas.
 - **Meta:** Aumento de 10% na produção científica e técnica/tecnológica a cada ano.
- **Indicador 7: Avaliação dos Impactos:**
 - **Definição:** Realização de estudos para avaliar os impactos econômicos, sociais, ambientais e culturais do PPG.
 - **Meta:** Realização de pelo menos um estudo de impacto a cada 2 anos.

3. Listar as Estratégias que os Resultados ou Possíveis Resultados da Autoavaliação Permitiram:

- **Indicador 8:** Implementação de Estratégias:
 - **Definição:** Número de estratégias implementadas com base nos resultados da autoavaliação para melhorar o desempenho do PPG.
 - **Meta:** Implementação de pelo menos 3 estratégias a cada ano.
- **Indicador 9:** Efetividade das Estratégias:
 - **Definição:** Avaliação da efetividade das estratégias implementadas, medida por indicadores de desempenho específicos para cada estratégia.
 - **Meta:** Atingir as metas estabelecidas para cada estratégia.
- **Indicador 10:** Divulgação das Estratégias:
 - **Definição:** Existência de canais de comunicação que divulgam as estratégias implementadas e os resultados alcançados para a comunidade acadêmica e a sociedade.
 - **Meta:** Divulgação das estratégias e resultados no site do programa, em relatórios e em eventos.

Fonte: Elaborado pela Comissão de Autoavaliação (CAA)

Quadro 2 - Aspectos a serem avaliados, com seus indicadores e metas pelo domínio FORMAÇÃO. Fortaleza-CE, 2024

FORMAÇÃO	
Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente:	
1. Aderência das Dissertações e Teses com as Linhas de Pesquisa e Projetos de Pesquisa do PPG:	
○ Indicador 1: Índice de Aderência Temática:	
▪ Definição: Percentual de dissertações cujos temas estão diretamente relacionados às linhas de pesquisa e projetos de pesquisa do PPG.	
▪ Meta: Atingir um índice de aderência de 95%.	
▪ Cálculo: (Número de dissertações aderentes / Número total de dissertações) * 100	
○ Indicador 2: Avaliação por Bancas Examinadoras:	
▪ Definição: Avaliação das bancas examinadoras sobre a aderência das dissertações às linhas de pesquisa e projetos de pesquisa, utilizando uma escala de 1 a 5 (1 = pouco aderente, 5 = totalmente aderente).	
▪ Meta: Média de avaliação igual ou superior a 4.	
▪ Cálculo: Média das avaliações das bancas examinadoras.	
○ Indicador 3: Utilização de Metodologias e Referenciais Teóricos:	
▪ Definição: Percentual de dissertações que utilizam metodologias e referenciais teóricos alinhados com as linhas de pesquisa do PPG.	
▪ Meta: Atingir 90% de utilização de metodologias e referenciais alinhados.	
▪ Cálculo: (Número de dissertações alinhadas / Número total de dissertações) * 100	
2. Razão de Dissertações que Estão Sendo Publicadas:	
○ Indicador 4: Taxa de Publicação:	
▪ Definição: Percentual de dissertações que resultaram em publicações científicas (artigos, capítulos de livros, etc.) em até 2 anos após a defesa.	
▪ Meta: Atingir uma taxa de publicação de 50%.	
▪ Cálculo: (Número de dissertações publicadas / Número total de dissertações defendidas) * 100	
○ Indicador 5: Qualidade das Publicações:	
▪ Definição: Distribuição das publicações resultantes de dissertações em periódicos de alto impacto	
▪ Meta: Aumentar o número de publicações em periódicos de alto impacto.	
○ Indicador 6: Citação das Publicações:	
▪ Definição: Número médio de citações recebidas pelas publicações resultantes de dissertações.	
▪ Meta: Aumentar o número médio de citações em 15% a cada ano.	
3. Avaliação das 05 Melhores Teses ou Dissertações Indicadas pelo Programa no Quadriênio:	
○ Indicador 7: Avaliação por Comissão Externa:	

FORMAÇÃO

- **Definição:** Avaliação das 05 melhores dissertações por uma comissão externa, utilizando critérios como originalidade, relevância, impacto e qualidade metodológica.
- **Meta:** Média de avaliação igual ou superior a 4 (em escala de 1 a 5).
- **Cálculo:** Média das avaliações da comissão externa.
- **Indicador 8:** Reconhecimento em Prêmios:
 - **Definição:** Número de dissertações que receberam prêmios ou menções honrosas em eventos científicos.
 - **Meta:** Mínimo de 2 dissertações premiadas a cada quadriênio.
- **Indicador 9:** Impacto das Dissertações:
 - **Definição:** Avaliação do impacto das dissertações na área de transplantes, considerando a contribuição para o avanço do conhecimento, a inovação tecnológica e a resolução de problemas práticos.
 - **Meta:** Demonstração de impacto relevante em pelo menos 3 das 05 melhores dissertações.

Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos:

1. Avaliar Quanto os Discentes Estão Publicando (Distribuição das Publicações Científicas nos Diferentes Estratos do Qualis Periódicos Referência):

- **Indicador 1:** Taxa de Publicação por Discente:
 - **Definição:** Número médio de publicações científicas por discente (considerando discentes e egressos até 5 anos após a titulação).
 - **Meta:** Atingir uma taxa de publicação de 0,8 publicação por discente.
 - **Cálculo:** (Número total de publicações com participação de discentes / Número total de discentes e egressos)
- **Indicador 2:** Índice de Impacto das Publicações:
 - **Definição:** Mediana do fator de impacto das revistas onde os discentes publicam seus trabalhos.
 - **Meta:** Aumentar a mediana do fator de impacto em 10% a cada ano.

2. Avaliar Quanto da Produção Total do Binômio DP + Discentes São Produções Qualificadas:

- **Indicador 3:** Percentual de Produção Qualificada (DP + Discentes):
 - **Definição:** Proporção da produção total do programa (DP + Discentes) que é considerada qualificada (publicações nos estratos superiores do Qualis).
 - **Meta:** Atingir 70% de produção qualificada.
 - **Cálculo:** (Número de publicações qualificadas com participação de DP e discentes / Número total de publicações com participação de DP e discentes) * 100
- **Indicador 4:** Índice de Qualidade das Publicações (DP + Discentes):
 - **Definição:** Média ponderada dos estratos do Qualis das publicações com participação de DP e discentes (A1 = 5, A2 = 4, B1 = 3, etc.).
 - **Meta:** Atingir um índice de qualidade de 3,5.
 - **Cálculo:** (Soma dos valores ponderados dos estratos / Número total de publicações com participação de DP e discentes)

FORMAÇÃO

3. Avaliar o Quanto das Produções Qualificadas Totais do Programa Vem do Binômio DP + Discentes:

- **Indicador 5:** Contribuição Discente para a Produção Qualificada:
 - **Definição:** Percentual da produção qualificada total do programa que é resultado da colaboração entre docentes permanentes e discentes.
 - **Meta:** Atingir 50% de contribuição discente para a produção qualificada.
 - **Cálculo:** (Número de publicações qualificadas com participação de DP e discentes / Número total de publicações qualificadas do programa) * 100
- **Indicador 6:** Índice de Colaboração:
 - **Definição:** Número médio de autores (DPs e discentes) por publicação qualificada.
 - **Meta:** Atingir um índice de colaboração de 3 autores por publicação.

4. Avaliação de Produções Técnicas/Tecnológicas:

- **Indicador 7:** Número de Produções Técnicas/Tecnológicas:
 - **Definição:** Número de produções técnicas/tecnológicas (patentes, softwares, protótipos, etc.) desenvolvidas por discentes e egressos.
 - **Meta:** Aumentar o número de produções técnicas/tecnológicas em 20% a cada ano.
- **Indicador 8:** Qualidade das Produções Técnicas/Tecnológicas:
 - **Definição:** Avaliação da qualidade e do impacto das produções técnicas/tecnológicas, utilizando critérios como originalidade, relevância, aplicabilidade e potencial de mercado.
 - **Meta:** Obter avaliações positivas em pelo menos 80% das produções técnicas/tecnológicas.
- **Indicador 10:** Transferência de Tecnologia:
 - **Definição:** Número de produções técnicas/tecnológicas que foram transferidas para o setor produtivo ou para a sociedade.
 - **Meta:** Atingir uma taxa de transferência de tecnologia de 30%.

Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa:

1. Avaliar a Indicação de 02 Egressos de Destaque Titulados em Cada um dos Três Períodos Pré-Determinados (2010-2014, 2015-2019, 2020-2024):

- **Indicador 1:** Qualidade das Indicações:
 - **Definição:** Avaliação da qualidade das justificativas apresentadas para a indicação dos egressos de destaque, considerando critérios como relevância das atividades desenvolvidas, impacto na área de atuação e reconhecimento profissional.
 - **Meta:** Justificativas claras e bem fundamentadas para todos os egressos indicados.
- **Indicador 2:** Diversidade das Áreas de Atuação:
 - **Definição:** Variedade das áreas de atuação dos egressos de destaque (pesquisa, ensino, gestão, setor privado, etc.).
 - **Meta:** Egressos de destaque atuando em pelo menos 3 áreas diferentes.
- **Indicador 3:** Reconhecimento dos Egressos:

FORMAÇÃO

- **Definição:** Número de prêmios, bolsas, convites para eventos e outras formas de reconhecimento recebidas pelos egressos de destaque.
- **Meta:** Mínimo de 2 reconhecimentos por egresso de destaque.
- 2. **Avaliar o Número (%) de Mestres e Doutores Empregados em Relação ao Número de Mestres e Doutores Titulados, Também nos Três Períodos Pré-Determinados:**
 - **Indicador 4:** Taxa de Empregabilidade:
 - **Definição:** Percentual de mestres e doutores titulados que estão empregados em até 1 ano após a titulação.
 - **Meta:** Atingir uma taxa de empregabilidade de 70%.
 - **Cálculo:** (Número de egressos empregados / Número total de egressos titulados) * 100
 - **Indicador 5:** Nível de Emprego:
 - **Definição:** Distribuição dos egressos empregados em diferentes níveis de emprego (cargos de liderança, pesquisa, ensino, etc.).
 - **Meta:** Aumentar a proporção de egressos em cargos de liderança e pesquisa.
 - **Indicador 6:** Satisfação com a Formação:
 - **Definição:** Nível de satisfação dos egressos com a formação recebida no PPG, utilizando uma escala de 1 a 5 (1 = insatisfeito, 5 = muito satisfeito).
 - **Meta:** Média de satisfação igual ou superior a 4.
 - **Cálculo:** Média das avaliações dos egressos.
 - **Indicador 7:** Renda Média dos Egressos:
 - **Definição:** Renda média dos egressos empregados, ajustada por tempo de titulação e área de atuação.
 - **Meta:** Aumentar a renda média dos egressos em 10% a cada ano.

Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa:

1. **Avaliar as Publicações Científicas, Total do Programa e Individual dos DP (Distribuição das Publicações Científicas nos Diferentes Estratos do Qualis Periódicos Referência):**
 - **Indicador 1:** Número Total de Publicações:
 - **Definição:** Número total de publicações científicas do programa no quadriênio (artigos, revisões, capítulos de livros, etc.).
 - **Meta:** Aumentar o número total de publicações em 15% em relação ao quadriênio anterior.
 - **Indicador 2:** Distribuição no Qualis:
 - **Definição:** Percentual de publicações distribuídas nos diferentes estratos do Qualis Periódicos (A1, A2, B1, etc.).
 - **Meta:** Aumentar a proporção de publicações nos estratos superiores (A1 e A2).
 - **Cálculo:** (Número de publicações em cada estrato / Número total de publicações) * 100
 - **Indicador 3:** Publicações por Docente:
 - **Definição:** Número médio de publicações por docente permanente no quadriênio.
 - **Meta:** Atingir uma média de 3 publicações por docente.

FORMAÇÃO

- **Cálculo:** (Número total de publicações / Número de docentes permanentes)
- 2. **Avaliação da Soma da Pontuação Total das Publicações Científicas do Programa, Normalizada para o Número de DP:**
 - **Indicador 4:** Pontuação Normalizada:
 - **Definição:** Soma da pontuação das publicações do programa, ponderada pelos estratos do Qualis, dividida pelo número de docentes permanentes.
 - **Meta:** Atingir uma pontuação normalizada de 15 pontos por docente.
 - **Cálculo:** (Soma da pontuação das publicações / Número de docentes permanentes)
 - *Observação: A pontuação das publicações pode ser definida da seguinte forma: A1 = 5 pontos, A2 = 4 pontos, B1 = 3 pontos, etc.*
- 3. **Avaliação da Média da Soma da Pontuação Total das Publicações Científicas de Cada DP:**
 - **Indicador 5:** Média Individual de Pontuação:
 - **Definição:** Média da soma da pontuação das publicações de cada docente permanente, ponderada pelos estratos do Qualis.
 - **Meta:** Atingir uma média individual de pontuação de 15 pontos por docente.
 - **Cálculo:** (Soma da pontuação de cada docente / Número de docentes permanentes)
- 4. **Avaliar a Indicação por Cada DP de Até 04 Publicações Científicas de Destaque, Dependendo do Número de Anos de Atuação como DP no Período do Quadriênio, com Respectivas Justificativas:**
 - **Indicador 6:** Qualidade das Justificativas:
 - **Definição:** Avaliação da qualidade das justificativas apresentadas pelos docentes para a indicação das publicações de destaque, considerando critérios como originalidade, relevância, impacto e contribuição para a área.
 - **Meta:** Justificativas claras e bem fundamentadas para todas as publicações indicadas.
 - **Indicador 7:** Percentual de Indicações:
 - **Definição:** Percentual de docentes que indicaram o número máximo de publicações de destaque permitidas.
 - **Meta:** Atingir 80% de docentes indicando o número máximo de publicações.
 - **Cálculo:** (Número de docentes que indicaram o máximo / Número total de docentes permanentes) * 100
- 5. **Avaliar a Indicação pelo PPG de 05 Publicações Científicas de Destaque no Período do Quadriênio com Respectivas Justificativas:**
 - **Indicador 8:** Consistência das Indicações:
 - **Definição:** Avaliação da consistência das indicações do PPG com as indicações individuais dos docentes, considerando a relevância e o impacto das publicações.
 - **Meta:** Concordância em pelo menos 3 das 5 publicações indicadas pelo PPG e pelos docentes.
 - **Indicador 9:** Impacto das Publicações Indicadas:
 - **Definição:** Número de citações recebidas pelas publicações indicadas pelo PPG.
 - **Meta:** Atingir uma média de 20 citações por publicação indicada.

Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa:

FORMAÇÃO

1. **Avaliar a Distribuição entre os DP da Atuação em Linhas de Pesquisa e Projetos de Pesquisa, Disciplinas, Aulas para Graduação e Orientação de Alunos de Iniciação Científica:**
 - **Indicador 1:** Taxa de Envolvimento Multidisciplinar:
 - **Definição:** Percentual de docentes permanentes que participam de pelo menos duas atividades diferentes (LP, PP, disciplinas, graduação, IC).
 - **Meta:** Atingir 80% de docentes com envolvimento multidisciplinar.
 - **Cálculo:** (Número de docentes envolvidos em ≥ 2 atividades / Número total de docentes permanentes) * 100
 - **Indicador 2:** Distribuição Equitativa:
 - **Definição:** Desvio padrão da participação dos docentes nas diferentes atividades.
 - **Meta:** Reduzir o desvio padrão da participação para garantir uma distribuição mais equitativa.
 - **Indicador 3:** Participação na Graduação:
 - **Definição:** Percentual de docentes permanentes que ministram aulas na graduação.
 - **Meta:** Mínimo de 50% de docentes com participação na graduação.
 - **Cálculo:** (Número de docentes ministrando aulas na graduação / Número total de docentes permanentes) * 100
 - **Indicador 4:** Orientação de IC:
 - **Definição:** Número de alunos de Iniciação Científica orientados por docentes permanentes.
 - **Meta:** Aumentar o número de alunos de IC orientados em 10% a cada ano.
2. **Avaliar o Número de Dissertações em Orientação e Titulados no Quadriênio, em Relação ao Número de DP:**
 - **Indicador 5:** Taxa de Orientação:
 - **Definição:** Número médio de dissertações orientadas (em andamento e concluídas) por docente permanente.
 - **Meta:** Atingir uma taxa de orientação de 4 teses/dissertações por docente.
 - **Cálculo:** (Número total de dissertações orientadas / Número total de docentes permanentes)
 - **Indicador 6:** Taxa de Titulação:
 - **Definição:** Número médio de dissertações tituladas por docente permanente no quadriênio.
 - **Meta:** Atingir uma taxa de titulação de 2 teses/dissertações por docente.
 - **Cálculo:** (Número total de dissertações tituladas / Número total de docentes permanentes)
3. **Avaliar a Capacidade de Captação de Financiamento para Pesquisa dos DP, no Âmbito Nacional e Internacional, Pública ou Privada:**
 - **Indicador 7:** Valor Total Captado:
 - **Definição:** Valor total de recursos financeiros captados pelos docentes permanentes para projetos de pesquisa.
 - **Meta:** Aumentar o valor total captado em 20% em relação ao quadriênio anterior.
 - **Indicador 8:** Captação por Docente:
 - **Definição:** Valor médio de recursos financeiros captados por docente permanente.
 - **Meta:** Atingir uma captação média de R\$ 50.000 por docente.

FORMAÇÃO

- **Cálculo:** (Valor total captado / Número total de docentes permanentes)
- **Indicador 9:** Fontes de Financiamento:
 - **Definição:** Distribuição das fontes de financiamento (pública nacional, pública internacional, privada nacional, privada internacional).
 - **Meta:** Diversificar as fontes de financiamento, aumentando a participação do setor privado.

Fonte: Elaborado pela Comissão de Autoavaliação (CAA)

Quadro 3 - Aspectos a serem avaliados, com seus indicadores e metas pelo domínio IMPACTO NA SOCIEDADE Fortaleza-CE, 2024

IMPACTO NA SOCIEDADE

Impacto e Caráter Inovador da Produção Intelectual

1. **Descrever os Aspectos Mais Relevantes do Impacto e Caráter Inovador do Programa, no que Tange ao Avanço do Conhecimento nas Ciências Básicas e Clínico-Cirúrgicas da Área:**
 - **Indicador 1:** Avaliação Qualitativa do Impacto:
 - **Definição:** Avaliação por uma comissão externa do impacto e do caráter inovador da produção intelectual do programa, considerando critérios como originalidade, relevância, aplicabilidade e contribuição para a área de transplantes.
 - **Meta:** Obter avaliações positivas em pelo menos 80% dos itens avaliados.
 - **Indicador 2:** Reconhecimento da Comunidade Científica:
 - **Definição:** Número de convites para apresentação em eventos, participação em comissões e outras formas de reconhecimento recebidas pelos docentes do programa.
 - **Meta:** Aumentar o número de convites e participações em 15% a cada ano.
2. **Avaliação das Citações da Produção Científica do Programa por "Citation Count", "Scopus Views Count" e "Average CiteScore" e Índice h5 do Programa:**
 - **Indicador 3:** Citation Count:
 - **Definição:** Número total de citações recebidas pelas publicações do programa.
 - **Meta:** Aumentar o Citation Count em 25% em relação ao quadriênio anterior.
 - **Indicador 4:** Scopus Views Count:
 - **Definição:** Número total de visualizações das publicações do programa no Scopus.
 - **Meta:** Aumentar o Scopus Views Count em 30% em relação ao quadriênio anterior.
 - **Indicador 5:** Average CiteScore:
 - **Definição:** Média do CiteScore das publicações do programa.
 - **Meta:** Aumentar o Average CiteScore em 10% em relação ao quadriênio anterior.
 - **Indicador 6:** Índice h5 do Programa:
 - **Definição:** Índice h5 do programa, que mede o número de publicações com pelo menos h citações.

IMPACTO NA SOCIEDADE

- **Meta:** Aumentar o índice h5 do programa em 5 pontos em relação ao quadriênio anterior.

Impacto Econômico, Social e Cultural do Programa

1. Descrever os Impactos Econômico (Produtos e Serviços do Programa que Geraram Vantagem Competitiva ao País) e Social (Benefícios que o Programa Trouxe para a Sociedade) do Programa:

- **Indicador 1:** Impacto Econômico:
 - **Definição:** Valor total gerado por produtos e serviços desenvolvidos no programa que resultaram em vantagem competitiva para o país (ex: economia de custos, aumento de receita, criação de empregos).
 - **Meta:** Atingir um impacto econômico de R\$ 500 mil no quadriênio.
 - **Cálculo:** Soma dos valores gerados por cada produto/serviço.
- **Indicador 2:** Impacto Social:
 - **Definição:** Número de pessoas beneficiadas por ações e projetos desenvolvidos no programa (ex: pacientes, profissionais de saúde, comunidades).
 - **Meta:** Beneficiar diretamente 500 pessoas no quadriênio.
 - **Cálculo:** Soma do número de beneficiados por cada ação/projeto.
- **Indicador 3:** Avaliação Qualitativa do Impacto:
 - **Definição:** Avaliação por uma comissão externa do impacto econômico e social do programa, considerando critérios como relevância, abrangência, sustentabilidade e transformação social.
 - **Meta:** Obter avaliações positivas em pelo menos 80% dos itens avaliados.

2. Será Avaliada a Existência de Projetos de Pesquisa Stricto Sensu Baseados na Agenda de Prioridades de Pesquisa do Ministério da Saúde (APPMS) ou a Participação em Editais Indutores para Atender Demandas Específicas:

- **Indicador 4:** Projetos Alinhados com a APPMS:
 - **Definição:** Percentual de projetos de pesquisa do programa que estão alinhados com as prioridades da APPMS.
 - **Meta:** Atingir 60% de projetos alinhados com a APPMS.
 - **Cálculo:** (Número de projetos alinhados com a APPMS / Número total de projetos) * 100
- **Indicador 5:** Participação em Editais Indutores:
 - **Definição:** Número de projetos do programa que foram aprovados em editais indutores (ex: PPSUS).
 - **Meta:** Aprovar pelo menos 3 projetos em editais indutores.

3. Será Avaliado o Envolvimento do Programa em Atividades de Popularização da Ciência:

- **Indicador 6:** Atividades de Popularização:
 - **Definição:** Número de atividades de popularização da ciência realizadas pelo programa (ex: palestras, oficinas, eventos, publicações em mídias sociais).
 - **Meta:** Realizar pelo menos 10 atividades de popularização no quadriênio.
- **Indicador 7:** Alcance das Atividades:

IMPACTO NA SOCIEDADE

- **Definição:** Número de pessoas alcançadas pelas atividades de popularização da ciência.
- **Meta:** Alcançar 1000 pessoas com as atividades de popularização.
- **Indicador 8:** Avaliação do Público:
 - **Definição:** Nível de satisfação do público com as atividades de popularização da ciência, utilizando uma escala de 1 a 5 (1 = insatisfeito, 5 = muito satisfeito).
 - **Meta:** Média de satisfação igual ou superior a 4.
 - **Cálculo:** Média das avaliações do público.

Inserção (Local, Regional e Nacional), Internacionalização e Visibilidade do Programa

1. Descrever a Internacionalização do Programa no Quadriênio:

- **Indicador 1:** Projetos Internacionais:
 - **Definição:** Número de projetos de pesquisa com financiamento internacional ou com participação de pesquisadores estrangeiros.
 - **Meta:** Desenvolver pelo menos 2 projetos internacionais.
- **Indicador 2:** Mobilidade Internacional:
 - **Definição:** Número de docentes e discentes que realizaram mobilidade internacional (estágios, visitas técnicas, participação em eventos).
 - **Meta:** Enviar e receber pelo menos 5 docentes/discentes para mobilidade internacional.
- **Indicador 3:** Publicações Internacionais:
 - **Definição:** Número de publicações em revistas internacionais ou em coautoria com pesquisadores estrangeiros.
 - **Meta:** Publicar pelo menos 10 artigos em revistas internacionais.

2. Descrever a Inserção do Programa (Local, Regional e Nacional):

- **Indicador 12:** Projetos com Instituições Locais:
 - **Definição:** Número de projetos de pesquisa desenvolvidos em parceria com instituições locais (hospitais, universidades, empresas).
 - **Meta:** Desenvolver pelo menos 3 projetos com instituições locais.
- **Indicador 13:** Participação em Redes:
 - **Definição:** Número de redes de pesquisa ou de assistência em que o programa participa.
 - **Meta:** Participar de pelo menos 2 redes de pesquisa/assistência.
- **Indicador 14:** Impacto Regional:
 - **Definição:** Avaliação qualitativa do impacto do programa na região, considerando a contribuição para o desenvolvimento local, a melhoria da saúde da população e a formação de profissionais qualificados.
 - **Meta:** Obter avaliações positivas sobre o impacto regional do programa.

3. Será Avaliada a Visibilidade do Programa Através do Conteúdo do Seu Sítio Eletrônico:

- **Indicador 15:** Presença Online:
 - **Definição:** Existência de um site do programa com informações atualizadas e relevantes.

IMPACTO NA SOCIEDADE

- **Meta:** Manter um site atualizado e completo.
- **Indicador 16:** Acessibilidade:
 - **Definição:** Número de acessos ao site do programa.
 - **Meta:** Atingir 500 acessos por mês.
- **Indicador 17:** Conteúdo Bilíngue:
 - **Definição:** Disponibilidade de informações em pelo menos dois idiomas (português e inglês).
 - **Meta:** Traduzir as principais informações do site para o inglês.

Fonte: Elaborado pela Comissão de Autoavaliação (CAA)

Após a consolidação dos dados coletados para o diagnóstico estratégico do MPTx, será realizada a Análise SWOT, também conhecida como FOFA, que abrange Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças. As forças destacam os aspectos positivos e os pontos fortes do programa. As fraquezas indicarão as áreas que precisam de melhorias para otimizar os resultados. As oportunidades, compostas por fatores externos favoráveis, têm o potencial de enriquecer o programa. Em contrapartida, as ameaças representam fatores externos que podem prejudicar o progresso do programa e exigem atenção cuidadosa.

O mapeamento dos aspectos positivos e negativos do programa será feito diferenciando os componentes internos (forças e fraquezas) dos externos (oportunidades e ameaças), o que auxiliará na atualização da Matriz SWOT desenvolvida anteriormente no planejamento estratégico. Esse processo de reavaliação permitirá categorizar os elementos fundamentais e, em seguida, correlacioná-los, alinhando as forças e oportunidades às fraquezas e ameaças. O objetivo é fornecer um direcionamento claro para decisões estratégicas, possibilitando também melhorias contínuas no programa. A metodologia busca aproveitar as oportunidades e mitigar os impactos negativos. Para cada interrelação identificada, serão formulados objetivos específicos e estratégias direcionadas, culminando em um plano de ação estruturado para o próximo quadriênio.

Destaca-se que, além do diagnóstico a ser compilado, o plano de ação desenvolvido no planejamento estratégico será monitorado (**APÊNDICE A**) e está sob monitoramento contínuo, garantindo a persistência e eficácia dessa avaliação. Com isso, será assegurada a continuidade uniforme dessa análise crítica e construtiva. Os demais indicadores que serão dispostos em uma matriz de monitoramento, foram descritos nos Quadros 1, 2 e 3 no capítulo anterior.

5 RECURSOS DISPENSADOS

Os recursos necessários para a execução da autoavaliação do MPTx serão assegurados pela UECE, abrangendo uma variedade de meios. Inicialmente, estão previstos recursos humanos, que incluem servidores técnico-administrativos, professores, estudantes e assessoria pedagógica e técnica externa ao programa. Além disso, recursos materiais, como computadores, softwares, materiais de escritório e instalações adequadas, serão disponibilizados para apoiar o processo. Recursos financeiros também serão alocados para cobrir custos de impressão, deslocamento e outras despesas relacionadas à autoavaliação.

A comissão de autoavaliação desempenha um importante papel na coordenação da equipe responsável pelo processo, assegurando a distribuição equitativa de tarefas entre todos os membros do conselho do programa. Este processo envolve contribuições ativas de professores, alunos e técnicos administrativos, cada um desempenhando funções específicas no Projeto de Autoavaliação do MPTx, de acordo com suas competências e atribuições. Atualmente, o programa conta com a participação de XX Docentes Permanentes, XX Docentes Colaboradores, XX Estudantes de Mestrado, além de XX Egressos de Mestrado e o apoio de 03 Técnicos-administrativos. Esta estrutura integrada é essencial para a realização eficiente da autoavaliação, garantindo um exame adequado e contributivo para o progresso contínuo do programa.

6 DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

O relatório que abrange os resultados coletados e analisados da autoavaliação do MPTx será amplamente divulgado, tanto para a comunidade acadêmica quanto para o público em geral. Essa distribuição ocorrerá por meio do site oficial e das redes sociais do programa, além de reuniões públicas voltadas à comunidade acadêmica. Em paralelo, um Seminário Interno de Autoavaliação será promovido em data a ser definida pela Coordenação do Programa, reunindo participantes internos e envolvidos externos. Após a elaboração final do Relatório Técnico de Autoavaliação, o documento será disponibilizado no site do Programa e no Repositório Institucional da UECE, servindo como base fundamental para o desenvolvimento do Planejamento Estratégico do MPTx para o próximo quadriênio.

7 MONITORAMENTO DOS RESULTADOS E PLANO DE AÇÃO

A Comissão de Autoavaliação será responsável por supervisionar a execução do Plano de Ação, baseando-se nos indicadores definidos em uma Matriz de Monitoramento desenvolvida especificamente para este fim. Esta seção integrará o Plano de Ação previamente estabelecido, detalhando as iniciativas que serão implementadas para alcançar as metas propostas.

A Matriz de Monitoramento será construída e inclui indicadores-chave para acompanhar o progresso do MPTx, considerando os três domínios de avaliação (Quadros 1, 2 e 3). O monitoramento será realizado através da comparação entre o que foi planejado e o desempenho real, especialmente ao término do ciclo avaliativo. No entanto, ajustes na estrutura do Projeto de Autoavaliação poderão ser feitos sempre que necessário. Além disso, no início de cada ciclo avaliativo e conforme a RESOLUÇÃO Nº 4516/2020 - CEPE, de 3 de junho de 2020, o programa procederá ao monitoramento do Projeto de Autoavaliação por meio de: meta-avaliação, análise reflexiva sobre a metodologia utilizada para a autoavaliação, enfatizando o aprimoramento do processo de autoavaliação; e revisão da estrutura do Projeto de Autoavaliação, com o objetivo de iniciar um novo ciclo avaliativo.

8 COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO MPTX (CAA-MPTX)

A Comissão de Autoavaliação do Programa de Mestrado Profissional em Transplantes (MPTx) será formalizada através de Portaria do Reitor. De acordo com as diretrizes do Grupo de Trabalho de Autoavaliação da CAPES, a comissão deve incluir professores, alunos e técnicos administrativos, que são responsáveis por coordenar o processo de autoavaliação. Além disso, contamos com a revisão e perspectiva externa de um consultor convidado, que não faz parte do programa nem da área específica de conhecimento.

A comissão de autoavaliação do programa incorporou a experiência de um avaliador externo, com o objetivo de integrar as práticas de Programas de Pós-Graduação (PPGs) consolidados à realidade do MPTx. A formação da comissão seguiu a RESOLUÇÃO Nº 4516/2020 - CEPE, de 3 de junho de 2020, que trata do Plano Institucional de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Os nomes dos membros da comissão são divulgados neste Projeto de Autoavaliação e nos documentos subsequentes, como o Relatório Técnico de Autoavaliação e o Planejamento Estratégico.

PORTARIA Nº

9 CRONOGRAMA

O processo de autoavaliação do MPTX será realizado em etapas, conforme cronograma a seguir:

Etapa	Descrição	Período	Responsável
1.	Elaboração e Implementação do Plano de Ação com base no relatório da SUCUPIRA quadriênio 2017-2020	Maio-dezembro de 2024	Coordenação e corpo técnico-administrativo
2.	Construção do planejamento estratégico para o quadriênio 2025-2028)	Agosto de 2024	Coordenação e corpo técnico-administrativo
3.	Criação da Comissão de Autoavaliação do programa	Novembro de 2024	Coordenação
4.	Planejamento da Autoavaliação	Novembro de 2024	Comissão de Autoavaliação do MPTX
5.	Coleta de Dados	Dados do quadriênio 2021-2024 jan-mar 2025 Janeiro e agosto dos anos 2025-2028 (semestralmente)	Comissão de Autoavaliação do MPTX
6.	Análise e Interpretação dos Dados	Janeiro e agosto dos anos 2025-2028 (semestralmente)	Comissão de Autoavaliação do MPTX
7.	Elaboração do Relatório de Autoavaliação	Janeiro de cada ano (2025-2028)	Comissão de Autoavaliação do MPTX
8.	Divulgação dos Resultados	Fevereiro de cada ano)2025-2028)	Comissão de Autoavaliação do MPTX
9.	Implementação do plano de ação com base na auto-avaliação	No decorrer do quadriênio	Todos

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação é essencial para o aprimoramento e desenvolvimento contínuo dos programas de pós-graduação. Nesse sentido, a participação ativa de diversos atores, tanto internos quanto externos à academia, possibilita a construção de um cenário mais realista e democrático, ao integrar as expectativas de todas as partes interessadas.

Este projeto, ao incorporar um Plano de Ação juntamente e indicadores bem definidos para a construção de uma Matriz de Monitoramento detalhada, tem como objetivo consolidar o MPTX como um programa de excelência na formação de profissionais e na geração de conhecimento na área de transplantes. A aplicação sistemática de indicadores e o acompanhamento contínuo das ações realizadas permitirão identificar pontos fortes, reconhecer fragilidades e definir estratégias para superar desafios, sempre com o intuito de alcançar a excelência acadêmica na pós-graduação.